

Esclarecimentos acerca das notícias falsas veiculadas sobre a Pátria Grande Produções e o FICA Garopaba

A PÁTRIA GRANDE é uma produtora criada em 2024 pelo fotógrafo profissional, produtor cultural e empreendedor Flávio Veloso, que possui sólida carreira artística. Desde sua criação, a empresa já produziu ou coproduziu festivais de cinema, cineclubes, oficinas, cursos e exposições, todos com relevante sucesso, em locais como centros culturais, aldeias indígenas, quilombos, praças públicas, feiras e escolas — desde áreas centrais até bairros periféricos — levando a sério a missão de espalhar arte e cultura.

Os eventos realizados por meio de editais públicos de cultura seguiram todos os trâmites legais de seleção e contemplação, tendo suas prestações de contas e execuções aprovadas.

Um dos eventos deste ano é a **4ª edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental de Garopaba — FICA Garopaba**. Em três edições, o Festival exibiu mais de **68 filmes**, realizou mais de **80 sessões**, atingiu mais de **6 mil pessoas**, circulou por **oito municípios** (Garopaba, Imbituba, Paulo Lopes, Laguna, Palhoça, São José, Águas Mornas e Florianópolis) e apresentou **obras de mais de 15 países**. Mais de **20 debatedores** participaram nas diferentes cidades, entre eles historiadores, cineastas, ambientalistas, professores e figuras públicas.

A cada ano, **o festival se consolida como um dos principais eventos audiovisuais ambientais do Sul do Brasil** — com todas as atividades totalmente gratuitas em todas as edições e com as duas primeiras realizadas sem qualquer patrocínio. Cultura e arte foram levadas ao **IFSC Garopaba, à praça central de Garopaba, ao Quilombo Aldeia, ao Quilombo Fortunato, às escolas públicas de Garopaba e Imbituba, à Udesc Laguna, CAPS Garopaba, APAE, Bar Bugio, Bar do Almirante, Centro Cultural Raiz, Kumara's, Cine Mussi**, entre outros.

ESTE ANO O EVENTO ESTÁ CONFIRMADO e será gratuito, com atividades em praças, escolas e espaços culturais nas cidades de Florianópolis, Garopaba e Imbituba. Com 22 filmes de 11 países, a programação proporciona uma imersão em temas como mineração, petróleo na Amazônia, luta indígena, baleias e ficção científica.

Notícias falsas estão distorcendo fatos e semeando discórdia, vinculando o **FICA e a PÁTRIA GRANDE PRODUÇÕES** ao profissional Filipe Bezerra de maneira caluniosa. Filipe Bezerra é ator, engenheiro agrônomo, trabalhador do terceiro setor e militante do movimento de moradia na Grande Florianópolis. Como artista, e com sólido conhecimento em cinema ambiental, integrou o time de curadoria da terceira e quarta edições do FICA. Seu cachê pelos **dois anos somados**, comprovado via

nota fiscal e com prestação de execução aprovado pela Fundação Catarinense de Cultura, foi de R\$ 4.350 pelo trabalho de curadoria.

Filipe Bezerra é apenas um dos integrantes de uma equipe composta por profissionais altamente qualificados, com sólida experiência na área, incluindo cineastas trans, artistas negras, curadores com deficiência e produtoras LGBTQIAPN+. **Trata-se de um conjunto diverso de perspectivas e competências, essencial para a construção de um projeto cultural plural, inclusivo e socialmente comprometido.**

O Festival tem como objetivo trazer cultura com **informação de qualidade e promover reflexão** sobre o papel de cada indivíduo na busca por soluções e alternativas para um mundo mais sustentável. Ele é realizado em Garopaba porque a cidade reflete, em sua essência, sintonia com as pautas ambientais e sociais contemporâneas. Cercada por natureza exuberante e por uma comunidade engajada na preservação e na construção de um futuro mais sustentável, **Garopaba se tornou um território fértil para o diálogo entre arte, educação e consciência ecológica.**

Somente na edição de 2024 foram registradas 218 publicações orgânicas em veículos de comunicação. As clipagens foram 94 em site, 69 em redes sociais (Instagram/Facebook/X/YouTube), 33 em rádio, 18 em jornal e cinco em televisão com uma estimativa de valoração de mídia superior a **R\$3.1 milhões, contribuindo para uma imagem extremamente positiva da região**, principalmente Garopaba, possivelmente com reflexos no turismo e negócios locais. Todas as ações são amplamente divulgadas e registradas. Promover o Festival aqui é reconhecer e fortalecer essa vocação — um convite para que o cinema inspire novas formas de ver, sentir e cuidar do mundo que habitamos.

Esses ataques não são simples divergências de opinião. São tentativas sistemáticas de censura, intimidação e apagamento cultural. Vêm de setores que temem o poder transformador da arte — porque a arte questiona, expõe contradições, ilumina o que se tenta esconder. É a mesma lógica autoritária que tenta reescrever a história, silenciar vozes dissidentes e impor um único modo de ver o mundo.

Vida longa ao **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL DE GAROPABA.**